

CAPÍTULO 14

“O NOSSO MUNDO REAL E O ILUSÓRIO”

A **Mente Cósmica**, por Amor de Si Mesma, criou no centro do infinito e incriado espaço de Si Mesma, dois núcleos ovais separados pelo espaço infinito. Em Sânscrito, um chama-se **SANGSARA** que significa Ilusório (existência fenomênica temporária) que contém: Galáxias, Sistemas Solares, Asteróides, Planetas, Montanhas, Animais e Homens, etc. Todos de existência temporária. O outro oval chama-se **NIRVANA** que contém **Luz** que os **Senhores da Criação** (Mahachoans) projetam, condensam e fazem matéria. Além do Sangsara e o Nirvana, toda Galáxia tem um encarregado que aqui chamam de Buraco Negro, que transforma a matéria em energia e Luz devolvendo para a origem que é o Nirvana.

Iniciamos então a descrição da “**Construção**” do Universo, que se admite necessariamente ordenado, e por isso chamamos **Cosmos**. Na verdade, a própria ação do **CRIADOR** é vista como imposição de uma ordem sobre um caos primordial. Falamos também da “**Construção**” do Universo, porque **DEUS** nos é apresentado como “**Demiurgo**” (Criador) ou “**Artífice**”.

A Divindade dá o exemplo à Humanidade, porque a criou à sua imagem e semelhança. Tomando a matéria prima, escolhendo-a e destacando-a de uma escolha múltipla e indefinida, e sobre todas as matérias primas impõe uma ordenação, uma seqüência, constituindo um Todo orgânico e harmonioso, a versão global e unificada da matéria-prima caótica primitiva, que chama-se **Universo**.

Falando da ordenação como a constituição mais íntima da realidade dos princípios e decorrências, em linguagem é simples e esquemática, como uma tentativa de tradução para a linguagem lógica e da ciência natural de hoje.

Abordando a nossa essência, podemos definir que **o homem é um Ser eterno, não nascido, não criado, Centelha Divina** que ocupa a forma para adquirir experiência, transformar em conhecimento, compreensão, saber, para alcançar a Iluminação, Luz da qual ele procede. Este **Ser** pode ser envolvido pelo Intelecto e raciocínio, exatamente por nunca mudar a sua maneira de ser.

Assim, quanto mais tempo se medita sobre sua natureza, mais identificamos nos nossos próprios pensamentos aquilo que é eterno, apesar de toda e qualquer mutação.

CAPÍTULO 14

“O NOSSO MUNDO REAL E O ILUSÓRIO”

O Homem não foi instruído para saber como crescer, como viver e como finalizar a sua existência que **Alguém** lhe conferiu. Se desviou da rota evolutiva que contém a Razão do Existir. Mergulhou na posse, do **Ter** a qualquer custo e assim abandonou a **Compreensão**, a **Bondade**, o **Reconhecimento**, a **Gratidão**, a **Astúcia** e **Benevolência**, a **Dedicação** para o **Eu** e para com Próximo para, um dia se tornar o conquistador da Estrada Ascendente que é o estado de realização de um **SER**.

O caminho do **Ter** obriga o homem em caminhar na estrada dos conflitos com tudo que o rodeia, no mundo emocional, no mundo mental, no financeiro; na anulação e esquecimento do **EU**, da própria personalidade com os atributos nobres que veio para o cumprimento da sua Tarefa Cósmica.

Como abordamos a palavra “**Meditação**” poderíamos dizer que a Harmonia e a Ordem emergem da reflexão e da “**Meditação**”, atividades que conduzem na experiência de permanência nos moldes eternos, no Universo perfeito, organicamente harmonioso que se pode conceber, onde se inclui a “**Inteligência**” com a “**Consciência**”, porque na meditação a Consciência viaja e observa (com a visão da Consciência) e a Inteligência analisa o que foi visto por Ela. Normal as informações trazidas do passeio nós nunca tínhamos visto. São para o nosso aprendizado. Esta Consciência, para poder se propagar por tudo o que **É**, deve ser absolutamente não egoísta.

Antes de começar meditar, deve organizar a Mente, desligar da Consciência, para não projetar criações de pensamentos, porque a Mente não viaja, é Estática. Dinâmico e Mecânico é a Consciência com a Inteligência. Mente, Inteligência e Consciência, têm tarefas distintas por um único objetivo ou Meta Comum.

“Mas como alguém vai definir o Rumo ou a Rota ou Direção que deve seguir no infinito sem orientação precisa?”

Vamos falar do nosso **EU**, da nossa introdução no mundo Espiritual. O que o nosso futuro espera por nós, aquilo que definimos como Ida e a Razão misteriosa que nos trouxe aqui.

CAPÍTULO 14

“O NOSSO MUNDO REAL E O ILUSÓRIO”

Acredito que deve ser uma façanha sem precedentes na história da Humanidade. Sem conhecer o Sangsara e suas conseqüências, sem conhecer a Verdade e muito menos assumir ser o **Buscador** ou o **Conquistador**. No atual nível da Humanidade, que são adoradores do fenômeno, **criar uma Meta através do despertar da Consciência para seguir o Caminho da Iluminação é uma façanha inédita que, só vence Aquele que desafia o Impossível**. Difícil deve ser para aquele que se atemoriza diante da Grandeza da Ação.

Eu nunca pensei que um Ser no seu despertar assumiria um dia buscar Verdade e Luz e não teria acompanhamento de Legiões de Seres de Luz para auxiliar na sua intenção. É uma forma abençoada de Viver e Ser.

No mundo que conhecemos, a humanidade é envolvida com: obstáculos; inquietudes; acontecimentos que não estavam na programação que fizeram na vida; isolamento interior sem auxílio de ninguém; caminha pensando, idealizando felicidades que não serão realizadas; posses; arrependimentos; frustrações.

A Vida consiste em três períodos de 21 anos. Cada período é subdividido em 3 períodos de 7 anos. Nos primeiros sete anos troca a dentição, aos 14 anos está na puberdade, aos 21 conclui o crescimento. No segundo período de 21: nos primeiros 7 anos vive as emoções (28), no segundo sete anos objetivamente cria o mundo da ação (35) e no terceiro sete anos, realiza de alguma forma o resultado da ação (42). E três períodos concluem em Experiência, Conhecimento e Saber (63). Depois dos cinqüenta anos começa a pensar em tudo que gostaria de fazer que não fez e volta para a Casa melancólico e de mãos vazias. Este é o resultado da omissão e da negligência da busca da Verdade e do Saber. Fazer aquilo que **deveria** fazer e não o que achava ou gostava.

O ponto mais importante que o homem deveria pensar na vida, seria de ser abençoado o dia que nasceu. Porque Alguém lhe deu oportunidade de conquistar experiências, não como as forma apareciam, mas pela conquista das experiências do vivenciar, do assimilar, do catalogar e no fim da vida fazer um salto, usando a **Vontade Divina** para ir na **Rota da Iluminação**. Assim, valeria a pena nascer para ser o conquistador do **Mundo Real**, do apogeu da sublimação do **EU** do mundo da Iluminação que poucos Seres

CAPÍTULO 14

“O NOSSO MUNDO REAL E O ILUSÓRIO”

alcançam na Terra. Se transformaria no **Observador e um Pensador analítico que se tornaria um verdadeiro Reconhecedor**. Assim seria o exemplo para os seus semelhantes. O **“Abençoado”** aquele que reconheceu dentro de si o esquecido **Homem-Deus que aspirava a sua libertação do jugo imposto pela iniquidade, pela conveniência e pelos conceitos**.

Para conseguir se fixar na Estrada da Libertação tinha que adotar certos itens: a **Pureza**, a **Dedicação**, a **Bagagem Espiritual acumulada**, o **Compromisso**, a **Gratidão**, o **Tempo**, a **Oportunidade**, a **Decisão**, a **Meta**, a **Conquista**, o **Cume** para alcançar a estrada abençoada da emancipação do **SER**.

Sangsara ou Ilusão é um estado de Consciência no mundo fenomênico, sede das sensações. Este estado fenomênico não tem realidade própria, porque aparece e desaparece na constante mutação. Este mundo Ilusório não existe. Existe a pura Iluminação, o restante são fenômenos nos quais se envolve o **EU** para ter experiências, conquistar Sabedoria, fazer somatória de Saber por análises constantes, concluir e chegar em um Facho de Luz, um dia, para dizer: **“Eu Sou porque Sou, por aquilo que Sou”**. **“Pela Iluminação que alcançou um dia”**. Isto lhe dará o direito de buscar alguém ou muitos, um dia, que precisassem encontrar o mesmo Caminho pra saírem do Sangsara, do mundo da dor, onde um nascimento sucede à morte e a morte sucede o nascimento e vai, longos períodos de sucessão de mortes e nascimentos, até que, um dia, o homem tem que sair do problema dele, tem que sair do **Mundo Microcômico** para alcançar o **Mundo Macrocômico**, o **Mundo Real**. Este Mundo Verdadeiro espera que o Filho dele chegue até o núcleo Dele.

Viver como lutador, como Conquistador, significa encontrar a Paz Interior, ter um vislumbre de uma Estrada Infinita na qual se desdobra a Conduta e a Meta. Não carregar um fardo de vida com suas dificuldades, mas uma vitória no mundo da matéria e uma satisfação cheia de Gratidão de **“Missão Cumprida”**, longe dos conflitos infrutíferos das forças opressoras, da aniquilação dos fracos e oprimidos, das competições inglórias, dos ideais fracassados, do desconhecido e atemorizador amanhã e o pior de tudo o sentimento de dor do fracassado e vencido que não fez, até o fim da vida aquilo que a Vida esperava de você ser o **Vencedor**.

CAPÍTULO 14

“O NOSSO MUNDO REAL E O ILUSÓRIO”

Nós falamos no **Vencedor**, aquele que carrega o **Facho de Luz**, aquele que define como caminhar nas estepes das montanhas, aquele que desce e sobe os Vales; mas **é o Senhor do seu Destino**, aquele que determina, pensa, mentaliza, apela com obediência, com humildade, com amor, com sabedoria, sem agredir as Leis, mas preservando-as. Com Humildade, aprende o ensinamento para fazer uso dele no devido tempo e, quando chegar a ter o excedente, oferecer por altruísmo a alguém: **Esta é a Meta do Buscador.**

(Este Capítulo terá seguimento)

“Que Deus vos Ilumine, que conserve e o Raio da Luz e do Saber envolva Todos os Filhos da Terra.”

MAHARIAN.

Data, 12/05/2010